noticiário TORTIGA

NOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

PROGRAMA PARA SEU
REBANHO PRODUZIR MAIS





PROGRAMA PARA SEU REBAN

Desde alguns anos a Tortuga vem divulgando o Programa Tríplice, hoje adotado por milhares de criadores.

O que vem a ser o Programa Tríplice Tortuga, consagrado pelos
bons resultados que apresenta?
Trata-se de um conjunto de medidas, de fácil aplicação em qualquer
propriedade rural. Alia, de forma
prática, a mineralização correta, a
vitaminização potenciada e a desverminação, especialmente nas épocas críticas do ano.

MINERALIZAÇÃO CORRETA

A mineralização, embora seja prática hoje comum, nem sempre é feita corretamente. Temos sempre alertado que, além do fósforo, elemento fundamental, carente em quase todas as pastagens brasileiras, é preciso que o suplemento mineral contenha todos os micro e macroelementos essenciais para o bovino, como cobalto, cobre, ferro, iodo, manganês, zinco etc., perfeitamente balanceados. Muitas vezes, superada a carência de fósforo, aparecem sintomas que, a princípio, se confundem com a hipofosforose. Por isso, o suplemento mineral deve ser, como dissemos, completo, com seus componentes harmonicamente dosados, para evitarem-se antagonismos que restringem ou anulam até mesmo a assimilação do próprio fósforo.

Outro problema a considerar, na mineralização, é a administração de sal. O animal tem um limite de ingestão de sal, o qual gira ao redor de 1.000 a 1.200 gramas mensais. O sal funciona como veículo para os outros minerais. Em conseqüência, quando há necessidade de administração mais elevada de minerais essenciais, deve-se aumentar a percentagem do complexo mineral no sal. Por isso, 5 ou 10% de um suplemento mineral no sal de nada adiantarão, pois o animal, suprido de sal, suspenderá a ingestão da mistura, deixando de receber o fósforo e os outros elementos em quantidades suficientes.

A experiência e as análises de capim feitas pelo Departamento Técnico da Tortuga recomendam, para conseguir-se melhores resultados, teores de 30 a 50% de Fosbovi no sal ou Fosbovi-Sal pronto para uso, conforme o tipo de criação ou a qualidade da pastagem.

VITAMINIZAÇÃO POTENCIADA

Dar vitaminas aos rebanhos deixou de ser problema para o criador. Hoje, com uma simples injeção de Vitagold, operação realizável mesmo na época das vacinações, resolve-se o problema.

Uma aplicação de 2 ml de Vitagold Injetável corresponde a 1.000.000 UI de vitamina A, 150.000 UI de vitamina D e 100 UI de vitamina E, suficientes para satisfazer às necessidades de estímulo à produção de um novilho, durante 3 a 4 meses.

DESVERMINAÇÃO

Com o aparecimento do Tetramisol Tortuga Injetável, o controle da maioria das verminoses ficou bas tante facilitado. Pela ausência de efeitos tóxicos e pelo largo espectro, este vermífugo da Tortuga ganhou a preferência dos criadores, que hoje acreditam na sua eficácia, graças à sanidade de seus animais.

PROGRAMA TRIPLICE + RALGRO

Pondo sempre novas técnicas a disposição dos criadores, a Tortuga lançou o anabolisante de grande eficácia — RALGRO. Este estimulante da assimilação possibilita elevar de 27% a taxa de aproveitamento do nitrogênio fornecido na alimentação, especialmente o capim. Na prática, isto significa em média um ganho de peso de 10% a mais sobre animais criados nas mesmas condições.

Ralgro veio, assim, reforçar o Programa Tríplice. Acrescido de Ralgro, ele garante aos animais condições físicas excepcionais para sobrepujar a seca, conservando mesmo nesse período adverso, bom o estado geral, assim possibilitando engorda mais rápida com o pasto suculento da época das águas.

Somando-se Ralgro ao Programa
Tríplice ou Fosbovi-Sal, Tetramisol
Tortuga e Vitagold Injetável), obter-se-á engorda mais rápida, com
carne de melhor qualidade, com
maior economia de alimento e de
tempo e lucro adicional para o criador.

Nelson Chachamovitz Médico Veterinário

RODUZIR MAIS

PROGRAMA PRÁTICO DE MANEJO

MINERALIZAÇÃO

Administrar permanentemente FOSBOVI ou FOS-BOVI-SAL nos cochos.

Cuidados

- a) Os cochos devem ser em números suficientes. Em média reservar 1 metro de cocho (com acesso pelos dois lados) para 15 a 20 animais.
- b) Localização dos cochos próximos às aguadas. Os animais lambem sal, bebem água e vice-versa.
- c) Altura do cocho da borda ao chão 35 cm, facilitando, assim, o acesso dos bezerros, que mais necessitam da mineralização.
- d) Fundura do cocho não mais de 25 cm de modo que, quando semi-vazio, o bezerro possa também lamber o sal mineralizado.
- e) Telhado altura do chão à ponta mais baixa do telhado 1,80 m. Ponta a ponta do beiral (largura) 3 m.
- f) Verificar o consumo de FOSBOVI ou FOSBOVI-SAL cada 2 ou 3 dias e sempre completar o cocho, até quase a borda.

Se os cochos estiverem sempre vazios — causas prováveis:

- cochos em número insuficiente;
- distribuição irregular, ou seja, é preciso completar o nível mais vezes;
- necessidades minerais aumentadas, (comum quando se inicia o programa de mineralização, ou então em certas épocas do ano em que o consumo é maior).

Se os cochos permaneceram sempre cheios — causas prováveis:

- cochos mal localizados e com difícil acesso pelos animais;
- mineral empedrado, devido a umidade das chuvas (neste caso, revolver o sal mineralizado para que fique solto);
- mineral contaminado, com fezes, mofo, urina etc. Mudar a mistura; o gado não lambe a mistura suja;
- eventual suficiência das forrageiras em minerais (dificílimo ocorrer nas condições do Brasil).

2. VITAMINIZAÇÃO

Aplicar Vitagold ADE Injetável — via intramuscular profunda.

Vacas — cada 3/4 meses, nas ocasião de vacinação contra aftosa — 3 a 4 ml por animal.

Bezerros — 1 ml no 1.º mês de vida.

Bezerros desmamados — 2 ml cada 3/4 meses. Novilhos — 3 ml na entrada da seca e das águas.

3. DESVERMINAÇÃO

Aplicar TETRAMISOL TORTUGA INJETÁVEL — dosagem — 1 ml para cada 20 kg de peso vivo. No mínimo 2 vezes por ano, na entrada e saída das águas, épocas de maior calor e umidade propícias à verminose.

Aplicar nos bezerros a partir do 3.º mês de idade.

4. CUIDADOS COM OS BEZERROS

- a) ao nascer, tratar o cordão umbilical com TOR-TUGA SPRAY; evita bicheiras e ainda a entrada de germes que podem causar pneumoenterites, piobacilose etc.
- aplicar FERRODEX, no 3.º dia e repetir aos 30 dias 3 ml via intramuscular para evitar a anemia.
- c) aos bezerros mais fracos, quando aplicar TE-TRAMISOL, administrar também FERRODEX (3 a 5 ml, dependendo do porte); ajuda a recuperação do animal e combate a anemia.

d) Esquema de vacinação:

Carbúnculo sintomático — manqueira — aos 3 meses, repetir aos 12 meses.

Brucelose — somente fêmeas — entre 3 e 8 meses.

Febre Aftosa — a partir dos 4 meses de idade. Repetir de 4 em 4 meses, todo o rebanho.

Raiva — a partir dos 4 meses de idade, nas regiões onde se recomenda a vacinação.

5. ENGORDA PARA ABATE

Programa Tríplice + Ralgro:

Mineralização — FOSBOVI ou FOSBOVI-SAL permanentemente no cocho (vide instruções anteriores).

Vitaminização — aplicar Vitagold ADE Injetável, 3 ml via intramuscular profunda e nas ocasiões de vacinação contra aftosa na entrada do período de engorda.

DESVERMINAÇÃO — aplicar, via subcutânea, Tetramissol Tortuga, 1 ml para cada 20 kg de peso. ANABOLISANTE — Ralgro — implantar 90/100 dias antes do abate. Melhor resultado, implantar na entrada da engorda e repetir 90/100 dias depois. Nos sistemas integrados cria/recria/engorda, na desmama dos bezerros, aplicar Ralgro, conseguindo-se crescimento mais rápido.

6. CUIDADOS GERAIS

- a) Vacinar contra a febre aftosa, obedecendo o esquema específico para sua região.
- b) Examinar as fêmeas adultas e os touros para Brucelose. O Card Test possibilita resultado seguro. Constatando animais reagentes, eliminálos, repetindo o exame do plantel a cada seis meses. Havendo somente animais negativos, repetir o exame anualmente. Não introduzir reprodutores (machos ou fêmeas) sem antes testar brucelose.

